

EÓN	ERA	PERÍODO	IDADE M.a.	UNIDADES ESTRATIGÁFICAS	
FANEROZOICO	CENOZOICO	NEÓGENO	Q2a	Depósitos Aluvionares	
			NQdl	Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas	
		PALEOZOICO	DEVONIANO	SDab	Formação Água Bonita
			SILURIANO	c3rp	Suite Rio Pintado
			CAMBRIANO	NP3por1, NP3por2, NP3por3, NP3por4	Unidade Monzogranitos
PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	EDIACARIANO	NP3por2, NP3por3, NP3por1, NP3por2	Complexo Granulítico Porangatu	
		CROIZIGÊNIO	NP3stg3	Sequência Metavulcanossedimentar Santa Terezinha de Goiás	
			NPx, NPot, NPjt	Formação Xambúia	
ARQUEANO-MESO-ARQUEANO			2.800 - 3.000	Complexo Serra Azul de Goiás	

CENOZOICO

Q2a Depósitos aluvionares - Cascalhos, areias, argilas em leitos e planícies fluviais recentes.

NQdl Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas - Lateritas ferruginosas.

SILURIANO-DEVONIANO

SDab Formação Água Bonita - Camadas plano-paralelas de arenito, às vezes feldspático, com intercalações deconformadas de siltes e níveis arenosos espessos. Matriz com cimento alúvico crustal, cimento carbonático amolho e película de óxido de ferro.

CAMBRIANO

c3rp Suite Rio Pintado - Argens graxas mono a sienograníticas e argens graxas andesíticas e dacíticas subordinadas. Predomínio de textura porfiroclástica com matriz granofelossilástica e granulizada. Encaves angulosos de graxas tonalíticas. (498 Ma, U-Pb em zircão)

NEOPROTEROZOICO

Faixa Brasília - Suite Plutônica Tardi a pós Orogenética do Arco Magmático de Mara Rosa

Unidade Monzogranitos - Granitos Gulpup (g), Dois Irmãos (di), Água Parada (ap) e Pouso (p) - Biotita mozo a sienogranitos isotrópicos ou com leve deformação, granulação fina a grossa, cores variando desde branca, rosa e cinza. Predomínio de texturas granulares e porfíricas. Localmente textura regradia. Com autólitos ricos em biotita e xenólitos de hornblenda biotita tonalitos foliados. Granito Infação (i) - Hornblenda biotita sienogranitos, monzogranitos e quartzos monzogranitos graxificados e mineralizados nas bordas. Misturas metálicas. (511 Ma, e 542 Ma, U-Pb em zircão, 2,43 Ga, e 2,34 Ga, idade Sm-Nd)

Complexo granulítico Porangatu (746 e 570-530 Ma.)

NP3por2 Litofácies Porangatu, anfíbolo alcalino - Hornblenda-biotita graxas tonalíticas a monzograníticas. Cores acinzentadas. Predomínio de textura granofelossilástica. Localmente migmatizadas e granulizadas. Metamorfismo em fácies anfíbolo a granulito. (746 Ma, e 570-530 Ma, U-Pb em zircão)

NP3por3 Unidade Porangatu 3 - anfíbolo e biotita - Estreita faixa de graxas granodioríticas com hornblenda, biotita e localmente piroxênio. Foliação mioclítica com pronunciada direção de estiramento e intercalações de faixas maficas e félsicas. Metamorfismo em fácies anfíbolo alto.

NP3por1 Associação Máfica - Corpos anfibólicos estrados ou boudinados paralelos à foliação ou formando grandes sigmoides. Anfibólios de composição basáltica tipo MORB, com significativo enriquecimento em ferro (1). Anfibólios derivados de basaltos silíceos, além de metaquartzos diátricos, metamonzonitos e metagaxos empobrecidos em ferro e ricos em alcalis (2).

Faixa Brasília - Sequência Metavulcanossedimentar Santa Terezinha de Goiás.

NP3stg3 Unidade xisto feldspático - Turmalina-muscovita xistos, turmalina-granada-muscovita-quartzos xistos, granada-muscovita xisto, granada-biotita-quartzos xistos, biotita-granada-muscovita-quartzos xistos, intercalados com lentes e lâminas de quartzos fino e também grafita. Granulação fina a média. Metamorfismo nas fácies xisto

Faixa Araguaia - Zona Interna - Grupo Baixo Araguaia

NPx Formação Xambúia - Sequências de metapelitos com intercalações de metapamitos. Representado por biotita-muscovita xistos, granada-biotita xistos, biotita-muscovita xistos, feldspáticos, félsicos, metagaxos; quartzos arcosseanos, muscovita quartzos mioclíticos e paragneisses. Apresentam cores verde a amarelo e vermelha quando intemperizados. Metamorfismo em fácies xisto verde a anfíbolo baixo.

NPjt Suite Tatuira - Metavulcânicas ácidas - Ocorrem como argens graxas andesíticas e dacíticas finas mioclíticas intercaladas com as rochas metasedimentares. Apresentam cor cinza, bandas porfiroclásticas de plagioclásio e microclínio, com matriz fina. Metamorfismo em fácies xisto verde ao anfíbolo baixo. Texturas porfiroclástica e granofelossilástica.

NPjt Suite Tatuira - Metavulcânicas básicas - Ocorrem como faixas ou lentes intercaladas nas rochas metasedimentares. São representadas principalmente por granada anfibólicos foliados, epídotos anfibólicos e carbonato-clorita-hornblenda xistos. Possuem afinidade íbólica. Cores variam entre verde, cinza e preto, pontualmente há infações feldspáticas. Localmente sulfetadas. Textura granomafelossilástica.

ARQUEANO

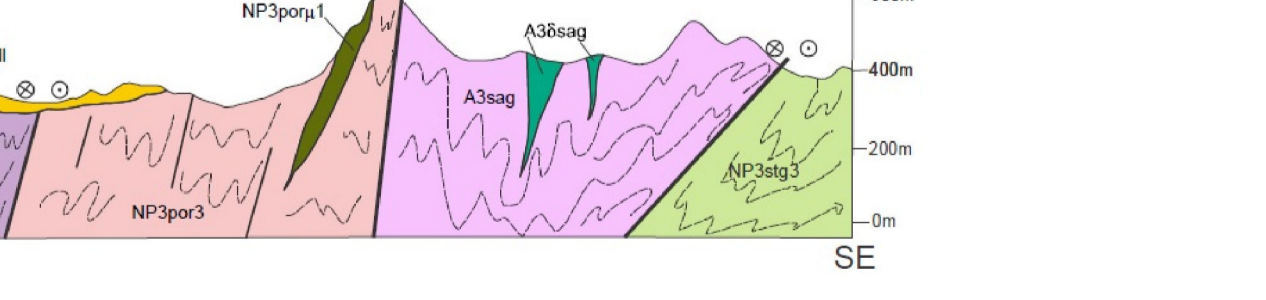
A3sag Complexo Serra Azul de Goiás - Predomínio de biotita graxas bandadas de composição granodiorítica a monzogranítica ricas em K-feldspatos de afinidade cálcio-alcalina. Texturas mioclíticas e tipo argens. Estas rochas estão intercaladas com corpos tabulares de metatolitos a granada anfibólicos (Sag). Metamorfismo variando entre as fácies anfíbolo a granulito. (2,3 Ga, U-Pb em zircão)

CONVEÇÕES GEOLOGICAS

Contatos, Falhas, Falha extensional encoberta, Falha extensional (normal), Falha transcorrente sinistral, Zona de cisalhamento transcorrente, Zona de cisalhamento transcorrente, Zona de cisalhamento transcorrente, Falha interpretada da geofísica, Falha transcorrente encoberta, Falha transcorrente encoberta, Fratura aproximada, Lineamentos estruturais: traços de superfícies S, Falção com mergulho medido, Falção com valor medido, Eixo de dobra com mergulho de valor medido, Afloramentos, Ocorrência Mineral

CONVEÇÕES CARTOGRÁFICAS

Cidade, Campo de Pouso, Propriedade Rural, Escola, Igreja, Camitério, Caminho, Curso de água perene, Curso de água intermitente, Lagoa ou lagoa perene e intermitente, Estrada sem pavimentação, Estrada com pavimentação, Tráfego periódico, Atualização sem classificação



Base Planimétrica digital obtida da carta impressa - SD 22-X-C-III - Folha Novo Planalto publicada em 1977 pelo IBGE, ajustada às imagens do mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 5, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPMR.

DIGITALIZAÇÃO, EDITORAÇÃO CARTOGRÁFICA E GERAÇÃO DO PDF
Digitalização e editoração cartográfica executada no SUREG-GO
Revisão final da Editoração Cartográfica e geração do GeoPDF dos mapas temáticos realizados na Divisão de Cartografia - DICART.

Projeto Noroeste de Goiás, uma ação do Programa Geologia do Brasil - PGB que é executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPMR através de suas Unidades Regionais, sob a supervisão do Departamento de Geologia - DEGEO e do Departamento de Recursos Minerais - DERM, órgãos da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM.

Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Goiás - SUREG-GO, com apoio técnico das gerências de Geologia e Recursos Minerais - GEREM-GO e de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE, dos departamentos de Geologia - DGEOD e de Recursos Minerais - DERM e da Divisão de Geologia Básica - DIGEOB e de Geoprocessamento - DIGEOP.

O tema Recursos Minerais foi supervisionado pela Divisão de Recursos Minerais - DIARM ou DIMINI, do Departamento de Recursos Minerais - DERM

Autores:
Fernando Santos Diener
Hugo José de Oliveira Polo

Equipe Executora:
Fernando Santos Diener, Hugo José de Oliveira Polo, Fernando Ferreira Rosa, Antônio Augusto Soares Frasca e Débora Regina Vieira dos Santos

Colaboradores:
Joffe Vilmos Lacerda Filho
João Olímpio Souza
Gilmair José Rizzato
Gilmair José Rizzato
Munike Paulo Rodrigues
Mara Celene Barbosa Ferraz
Levantamento Geométrico: Daliane Eberhard
Interpretação Geológica: Marcus Flavio Chiarelli e Marcelo Feneira da Silva

Apoio Técnico:
Geoprocessamento: João Rocha de Assis e Liliane Viana dos Santos
Preparação de Amostras: Alberto Costa de Oliveira
Cartografia Digital: Luiz Carlos Melo e Valdivino Patrocínio da Silva
Secretaria: Naiá Dias
Biblioteca: Maria Gasparina, Gisemar Rego de Oliveira e Ana Paula Lopes

Coordenação Regional:
Gerente: Climar José Rizzato, Antônio Augusto Soares Frasca

Coordenação/Supervisão Técnica Nacional:
Chefe da DIGEO: Edilson José dos Santos
Chefe do DEGEO: Reginaldo Aves de Santos

CARTA GEOLÓGICA E DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da equidistância UTM: Equador e Meridiano Central 51°
ascendentes às constantes: 10.000m e 500km, respectivamente.

Datum horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha

2013